



Medicamento: *Platinum metallicum*

Hipótese de: Masi Elizalde na APH-SP, 2000.

Versão 5: 19/09/2016



Descrição: É um metal precioso existente, em areias auríferas ou restos de rochas antigas com ouro e diamantes no Brasil, Colômbia, Sibéria e Montes Urais. Encontra-se mesclada a outros metais de propriedades análogas: *osmium*, *iridium*, *palladium*, *rodium*, *rutenium*. Separar a Platina desses metais é difícil, são necessárias várias manipulações para que a tenhamos pura. É branco acinzentado, dúctil, muito tenaz, inalterável ao ar, não se oxida a nenhuma temperatura e nenhum ácido o ataca. Difícil moldá-la porque se solidifica; seu ponto de fusão é de mais ou menos 1700°C e para moldá-la é preciso usar altas temperaturas, incandescentes (mesmo assim se usa violência). O único metal que aceita como liga é o *Palladium*, que tem ponto de fusão semelhante e dá brilho à liga. A Platina tem um brilho leitoso único e escurece em contato com o suor humano. Por qualquer impureza durante a manipulação ela resseca e quebra.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – UNICIDADE

Temas Principais - INADEQUADO / ABANDONADO / PERTENCER / DESACORDO / FAMA / VALOR / GRAÇA / GRANDEZA / ÚNICO / ÍMPAR / DIFERENTE

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Quis ser SUBSTÂNCIA SIMPLES / ÚNICA como Deus. O homem é um ser composto, que deve fazer PAR.

Perda – Ela perdeu a esperança de perdão de Deus e da santificação com vistas à salvação eterna. Perdeu seu lugar no Paraíso e por isso sente-se **abandonada/ inadequada**, diferente de sua espécie; ela não sabe onde está. Grande inquietação de espírito que não permite ficar no lugar... acredita que está a mais no mundo. *Platina* perdeu a capacidade de se agregar, de fazer par: fica isolada, não se molda, não se adapta, não se adequa. Ela não consegue organizar seus pensamentos; dificuldade de compreensão; concentração difícil, confunde objetos e ideias; confusão do espírito; mistura o objetivo e o subjetivo.

Temor ao Castigo – Ansiedade mortal como se fosse desmaiar, com tremor nos membros e fortes batimentos cardíacos. Apesar de sua tendência ao suicídio ela teme a morte; ela quer viver e fazer penitência, a fim de suavizar sua punição eterna: ela deverá sofrer uma condenação. Mal-estar,



pensando que está a ponto de morrer; se abate de tristeza. Ela acredita que todas as pessoas são demônios; medo de ser assassinada; de ser estrangulada; de ser enforcada. Aversão a falar em sociedade. Qualquer reflexão séria é aterrorizante. Sofre por estar entre seres desprezíveis onde todos são DIABOS e, portanto, não merecem estima.

Justificativa - Tudo parece completamente mudado. Parece que não faz mais parte de sua família. Sente-se num lugar **estranho**; sente que não é deste mundo. Desprezou tudo e todos porque é superior e estava num mundo de seres inferiores, desprezíveis: os próprios diabos. Não conseguiu chegar a tempo da conflagração, pois não estava pronta.

Reconciliação - A esperança do perdão e santificação por Deus para a salvação eterna. Avaliação das devidas proporções em relação a Ele.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Sente que ninguém reconhece seu VALOR. Sofre por não poder se integrar neste mundo. Sofre por não conseguir fazer par; está em desacordo com o mundo. Fica isolada, sente-se abandonada e sozinha no mundo; sente como se não pertencesse à própria família, que é seu núcleo básico ou a própria raça humana. Nem seu próprio corpo lhe serve - tudo é muito apertado, compressivo, pequeno. Tanto na relação consigo mesma, como com os outros (que lhe são inferiores física e mentalmente), como com o mundo (é muito estreito, os ambientes são pequenos e ela necessita de ar livre e sol). Tem a ilusão que está cortada em dois para assim acalmar o sofrimento de sua incapacidade de se unir com o que está fora de si. A morte lhe faz sofrer por sentir que vai ter que deixar o seu Eu; dá-lhe a certeza de sua temporalidade e finitude. O corpo que é seu continente vem da Terra e lhe ensina a humildade; daí tentar escapar dele com as sensações de grandeza, orgulho e desdém pelos outros. Quando alguém se dirige a ela e a saúda, lembra-lhe sua individualidade e também sua transgressão. Daí ela ficar afastada, longe, esquecida, indiferente no seu estado nostálgico. Refaz-se com dificuldade ao acordar; não sabe onde está e que horas são. Sente o tempo e o lugar como suas prisões. "Os diabos fazem parte do seu orgulho" como diz Saadi de Shiraz, mestre sufi no livro "El Buston", acerca da humildade: "Tú criatura de Deus, fostes criado do pó, portanto seja humilde como o pó. Não tenhas cobiças, nem seja opressor nem teimoso. Procedes do pó; não sejas como o fogo. Quando o terrível fogo levantou sua cabeça com orgulho, o pó se prostrou na humildade. E como o fogo era arrogante e o pó dócil, do primeiro se formaram os demônios e do último o gênero humano". Ela duvida poder ser perdoada por Deus. Embora **PLATINA** seja mais cara, o ouro é o padrão de riqueza. Platina tem valor, mas não se sente reconhecida, não consegue se relacionar.

P. Terciária Egotrófica – Sente-se grande, em superioridade, e o mundo é estreito para ela. Tenta levar o marido, companheiro ou a si mesma a papéis de primeiro plano, a vida de honra e elogios. Deseja a fama: quem é famoso é **distinguido**, torna-se um ser **único, impar**. Sente-se grande fisicamente, o que perde na sua espiritualidade; os objetos parecem muito pequenos, todo mundo parece enfraquecido fisicamente e intelectualmente. Sua atitude é de arrogância e seu sentimento de orgulho e superestimação de si mesmo; despreza os outros arrogantemente; seus caprichos de desdém, olhando as pessoas por cima e achando-se superior a elas. Desdenhoso desprezo, compassivo com as pessoas que ela geralmente adora, com uma espécie de rejeição, em paroxismos, contra a sua vontade. O aumento da sensação de energia, tranquilidade mental e capacidade de pensar. Apaixonado, afetuoso, muito exclusivo; adulterio, sentimental. **Egotrofia Franca** – 1) Em um primeiro aspecto, ela não perdeu o perdão de Deus e a



santificação: ela é uma santa que irá juntar-se a Deus sem julgamento; 2) Em um segundo aspecto, ela não precisa do perdão de Deus, ela é o Deus adorado por todas as criaturas.

P. Terciária Egolítica – Abandonado, não se acha em lugar algum. Taciturna e descontente; deprimida. Desânimo, estragando mesmo o que deveria ser o mais agradável; sente-se solitária, sem falar; chora involuntariamente quando a saúdam. Está condenada à punição eterna, a qual procura mitigar com penitências, mas no desespero de tentar livrar-se do inferno de sua consciência (por ter trazido desgraça à sua família) tenta o suicídio. O abandono da luta, o desespero, a autodestruição. Melancolia de coisas mais agradáveis. Silêncio e lágrimas involuntárias, mesmo após o incentivo mais amigável, insatisfeita com si mesma. Vontade de chorar e melancolia mais forte na sala, menos ao ar livre. Propensão a chorar e se afetar indevidamente pela menor coisa. Período de gritos repetidos com lágrimas viscosas. Ele não se importa se sua esposa está viva ou morta. Ela rejeitou qualquer alimento cozido e prestou atenção a tudo o que estava acontecendo ao seu redor.

P. Terciária Alterlítica – Os outros são demônios, orgulhosos, despreciativos e, ao mesmo tempo, desprezíveis; pessoas caídas em pecado, sem serem capazes de se elevar, que não merecem perdão. Despreza a todos. Impulso de matar a seus entes amados e filhos. Mal humorada, extremamente indelicada, abrupta e briguenta; irritada por assuntos e palavras inofensivas, com vontade de bater em si mesma e em amigos. Indiferente, não lhe diz respeito se sua esposa morresse ou não. O ataque e destruição dos outros: sonho com guerras, batalhas, derramamento de sangue. Crianças insultando seus pais. Linguagem indecente.

Considerações de Masi Elizalde - O tema de *Platina* é sua origem: recusou ser produzida, criada por outro, quis existir *per se*. A imagem feminina de *Platina* é clara, mas não podemos ficar com o absurdo de que há medicamentos femininos e medicamentos masculinos. Como é *Platina* – homem? O conhecimento adquirido através de nossa metodologia dá a imagem da *Platina* feminina. A imagem mais clara de *Platina* está na simbologia, na estória de “Lilith”, a primeira esposa de Adão. Não foi feita da costela, mas como Adão, do barro. Por isso recusou submeter-se a Adão. E seu castigo foi perder a condição de esposa de Adão, para ser a mulher do demônio e morar nos abismos, de onde surge para mortificar os casais felizes: seduz o marido para castigar a esposa. No homem, também a temática tem que ser a origem, só que referida a Deus: negou que sua origem seja um produto de Deus, senão que, como Deus, existe desde sempre. Por isso, não tem que estar submetido a Deus, é Seu igual, porque sua origem é a mesma.

Há os outros, os outros seres humanos, que ela acredita vão abandoná-la, matá-la, mas lhe parece que há também a intenção de alguém que é superior, e o fato de ter o diabo como inimigo prevalece, até que ela começa a acreditar que por trás dos seres humanos que a ameaçam, estão na realidade todos demônios. Isso poderia nos dar uma lógica deste extraordinário exagero da sicose que tem este remédio, pois se não são os seres humanos que ela deve combater, mas nada menos que demônios, ela se valoriza automaticamente, ela não tem nada a fazer com os seres humanos, ela se diz: “sou perseguida pelo próprio diabo e se os demônios me rodeiam e me procuram, é que eu sou muito importante”. Um ser humano tem as armas para lutar contra os seres humanos. Mas, na realidade, ela luta contra o diabo e esse é o objetivo de um ser superior. Ela deve estar à altura do inimigo a combater, e então ter as armas à altura desse inimigo. Qual foi o pecado do diabo? O orgulho, o desprezo. Então, se



Platina quer se impor ao diabo, ela deve ser muito mais orgulhosa, maior e forte que o diabo. "Depois de tal combate ela vê todos os seres humanos pequenos, sua maneira de dominá-los é seduzi-los como faz o diabo". Na ótica de nossa hipótese, poderíamos dizer: o diabo é o maravilhoso anjo Lucifer "portador da luz", que caiu ao inferno porque se recusou a adorar a Deus. Ele queria ser como Deus, Aquele que recebe a adoração das criaturas. O Arcanjo Miguel combate Satanás, dizendo: Quem é como Deus? Este desejo do diabo de ser adorado pelas criaturas de Deus é muito claro na tentação de Jesus: "Ele mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e Sua glória, e Lhe disse: vou Lhe dar tudo isto, se Você se curvar e me adorar". Jesus disse-lhe: "vai-te Satanás, pois está escrito: tu adorarás o Senhor teu Deus, e só a Ele cultuarás". Se *Platina* quer ser adorado, é normal que: 1) Satanás a combata, pois ele não pode tolerar a concorrência; 2) Ela não tem outro futuro que não o inferno, mesmo que faça penitência, porque as penitências mais terríveis não servem de nada para salvar alguém que quer ser adorado como Deus. Enquanto isso seria suficiente um simples movimento de adoração a Deus três vezes Santo, para ser salvo.

AUT.	OUTROS AUTORES
Kent	<p>TEMAS - ORGULHO / AUTOESTIMA / ARISTOCRÁTICA / EXAGERADO</p> <p>Uma das características mais notáveis desta droga é o ORGULHO e a AUTOESTIMA demasiado alta de si mesma. Imagina-se descendente de uma família ARISTOCRÁTICA e que seus amigos e parentes são de origem INFERIOR e os olha por baixo.</p> <p><i>Platina</i> teme os pensamentos sérios e teme pensamentos atemorizadores. Temor entrando em uma habitação (a habitação é o símbolo do pensamento pessoal da individualidade). A habitação fechada carente de janelas pode simbolizar a virgindade ou também a não comunicação, e <i>Platina</i> não tem lugar para ela no mundo. <i>Platina</i> crê estar numa GUERRA - toda guerra em sentido cósmico concerne à luta da luz contra as trevas, do bem contra o mal. A guerra aparece como o meio para obter a reintegração da ordem original, como um sacrifício. Ela não tem uma visão clara, nem mental nem óptica. Então tudo parece EXAGERADO. Até o seu amor é PERFEITO. É um amor que não admite DEMÔNIOS (o DIABO se relaciona com a instintividade, o desejo em todas as suas formas passionais, as artes mágicas, desordem e perversão). (J. Schaffer - Apostila de gravação de aula)</p>

SIMBOLOGIA / MITOLOGIA

CONFLAGRAÇÃO (sonho com - ela não está pronta para): a platina é difícil de ser moldada porque se solidifica; para ser moldada é preciso usar altas temperaturas, incandescentes.

LILITH - Segundo a tradição, ela foi a primeira esposa de Adão, criada da terra como ele. Por isto recusou-se a ficar subordinada a ele: "Os dois temos a mesma origem, somos iguais!". Seu castigo foi ser condenada a viver nos abismos, nas profundezas, tendo como marido o demônio. E de lá ela sai para incomodar os casais felizes. É a história de *Platina*. Em *Platina* a DESVALORIZAÇÃO está em sua origem: ter sido produzida, criada por outro; queria ter sido criada por si. Apresenta vaginismo durante o coito porque, como Lilith, não pode manter relações sexuais com um ser inferior (seu companheiro ou marido).



LÂMIA - associada à Lilith da mitologia hebraica, é um monstro quimérico, com rosto de mulher e corpo de serpente, ou dragão, são seres que também procuram perturbar a relação entre casais. "Seres fabulosos que os gregos evocavam para assustar as crianças. A bela Lâmia era amada por Zeus, cuja esposa, Hera, ficou com ciúmes e matou todos seus filhos. Lâmia refugiou-se numa caverna e ciumenta das outras mães, persegue seus filhos para devorá-los. É o símbolo dos ciúmes da mulher sem filhos. Nunca pode dormir, sempre está à espreita. Por piedade, Zeus deu-lhe o privilégio de poder tirar e colocar os olhos à vontade. Desde então, pode dormir, mas só pela embriaguez ou tirando os olhos. Cruel imagem de uma mulher invejosa. As Lâmias eram monstros femininos que buscam jovens para sugar-lhes o sangue, análogas ao vampiro ou o bicho-papão. A Lâmia é um monstro quimérico, com rosto de mulher bela e corpo de dragão ou mulheres belas com corpo de cobra; alguns as definem como feiticeiras, outros como monstros malignos. Carecem da faculdade da fala, mas assobiavam melodiosamente. Nos desertos, atraíam os viageiros para devorá-los. Há a história de uma Lâmia que assumiu forma humana e seduziu um jovem filósofo, levando-o para seu palácio em Corinto... a chamou pelo nome e desapareceram Lâmia e palácio..." Há muito mais sobre as Lâmias, denotando uma atitude existencial muito semelhante à de *Platina*.



PATINHO FEIO - era um cisne que foi chocado e criado por uma pata. Sentia-se rejeitado, estranho, diferente dos "irmãos". Sentia que não pertencia à sua família. No final descobriu que era um lindo cisne.

ÚNICO - Deus é ÚNICO (UM). Não tem igual, nenhum como Ele, nem qualquer companheiro em Sua Essência, em Seus Atributos, em Suas Ações, em Suas Ordens ou em Seus Maravilhosos Nomes. Ele é Um em Sua Essência. Tudo o mais é Sua criação. Como poderia qualquer daqueles que Ele tenha feito e mantido ser comparado a Ele? Ele é UM em Seus Atributos. Entre Sua criação e, especialmente, no homem, pode haver sinais ou símbolos de Seus atributos, para que nós tenhamos uma sensação de Suas qualidades e para forçar nossa fé; de outra maneira as manifestações de Seus atributos, não são os Seus atributos totalmente. Ele é ÚNICO em Suas Ações. Ele não precisa de qualquer auxílio em Seu ato de criação, nem em fazer o que Ele quer com Sua criação. O que aparece como causas materiais e espirituais para nós, são incapazes de causar qualquer coisa por elas mesmas. Ele é ÚNICO em Suas Ordens e Sua Justiça. Ele é a única fonte de recompensa, punição, boa ação ou pecado. Nenhum outro senão Ele tem o direito de dizer "Isto é certo, isto é errado, isto é lícito ou ilícito". Ele é UM em Seus maravilhosos nomes, nenhum dos quais pode ser atribuído a outro senão a Ele. Qualquer um que busque de qualquer forma a semelhança de qualquer coisa Dele é culpado do único pecado inesquecível - atribuir padrões a Ele. Ele é o único que Se vale do culto. Sua UNICIDADE é indivisível. Ele é o todo sem partes. No homem, o sinal da UNICIDADE é manifesto naquele que alcançou tal peso em bens morais, em caráter e de maneiras, que não há nenhum outro homem tão excelente quanto ele. Ainda a UNICIDADE deste homem é limitada ao breve estado de tempo de sua vida. Outros como ele podem ter existido antes ou existirão depois dele. Sua UNICIDADE é apenas em relação ao caráter e não inclui todas as considerações possíveis.



AUT.	MATÉRIA MÉDICA - TEMAS
HA2 15	<p><u>TEMÁTICA 1 - UNICIDADE / DESACORDO / NÃO COMBINA</u></p> <p>NÃO UM (ou dividido ou não combina) com todo o mundo, tudo é muito estreito para ele, choroso. HA2 - <u>no original em alemão</u> - UNEINS (NÃO UM) mit der ganzen Welt, ist ihr alles zu enge (estreito), bei Weinerlichkeit. HA2 - <u>no original em inglês</u> - At odds (EM DESACORDO) with all the world, everything is too CLOSE (perto) for her, with inclination to weep. AL1-36 - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world, everything seems too NARROW (estreito), with weeping mood. HE - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world; everything seems too NARROW (estreito); weeping mood. Em desacordo com todo mundo; tudo está demasiado perto/estreito para ela, com inclinação ao choro.</p>
HA2 15	<p><u>TEMÁTICA 2 - ESTREITO / APERTADO</u></p> <p>NÃO UM (ou dividido ou não combina) com todo o mundo, tudo é muito estreito para ele, choroso. HA2 - <u>no original em alemão</u> - UNEINS (NÃO UM) mit der ganzen Welt, ist ihr alles zu enge (estreito), bei Weinerlichkeit. HA2 - <u>no original em inglês</u> - At odds (EM DESACORDO) with all the world, everything is too CLOSE (perto) for her, with inclination to weep. AL1-36 - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world, everything seems too NARROW (estreito), with weeping mood. HE - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world; everything seems too NARROW (estreito); weeping mood. Em desacordo com todo mundo; tudo está demasiado perto/estreito para ela, com inclinação ao choro.</p>
HA2 2	<p><u>TEMÁTICA 3 - ABANDONADA (deserted) / SOZINHA NO MUNDO</u></p> <p>Ela se imagina ABANDONADA (<i>deserted</i>) e permanece sozinha no mundo. (AL1-4; HE) HA2 - <u>no original em alemão</u> - Sie meint ganz verlassen zu seyn und allein in der Welt zu stehen. Ela pensa ter sido deixada e pensa estar sozinha no mundo (Obs: pode ser abandonada)</p>
HE KE	<p>Pensa que está deixada inteiramente por si mesma e permanece sozinha no MUNDO. Temor que algo vai acontecer, medo que seu esposo ausente não voltará mais para ela, embora ele retorne regularmente. Obs. GEMASI: <i>Platina</i> parece não ter percepção do seu envolvimento com o outro.</p>
HA2 39	<p><u>TEMÁTICA 4 - INDIFERENÇA / NÃO PERTENCER / FAMÍLIA / RAÇA</u></p> <p>Neutra (não faz parte), fria, distante na companhia de amigos, ao ar livre; ela só responde quando necessário, e apenas reflete mais tarde se a resposta foi adequada; seus pensamentos estavam sempre ausentes, sem ela estar consciente sobre o que eles estavam.</p>
HA2 40 HA2 41	<p>Indiferença: ele sentiu que não lhe importava se sua esposa morresse ou não. (AL1-44) HA2 41 Ela sente como se não pertencesse à sua família; após uma breve ausência tudo lhe parece estar completamente mudado. (AL1-2; HE)</p>
KE	<p>Uma das características mais marcantes desta droga é o orgulho e a superestimação de si mesmo. Ela imagina que é nascida de família nobre e que seus amigos e parentes são de origem humilde, e olha de cima para eles. Imagina efetivamente que não pertence a esta raça e torna-se insana sobre questões religiosas, senta-se no canto e medita e não diz nada.</p>
HE	<p>Não gosta de seus filhos; solicita-os muito pouco.</p>
HA2 11	<p><u>TEMÁTICA 5 - INADEQUADA / ESTRANHO / TUDO MUDADO / LUGAR</u></p> <p>Grande inquietação da mente, de modo que ela não sabe onde ficar, com tristeza que estraga mesmo o que deveria ser mais agradável; ela imagina que não está adequada (<i>not fit</i>) para este mundo, está cansada da vida,</p>



HA2 15	mas tem um grande horror da morte, que ela acredita estar próxima. (AL1-22; HE) Em desacordo (<i>at odds</i>) com todo mundo; tudo está demasiado estreito (<i>close</i>) para ela, com inclinação ao choro. (AL1-36; HE)
HA 2 41	Ela sente como se não pertencesse à sua família; após uma breve ausência tudo lhe parece estar completamente mudado. (AL1-2; HE)
HE	Tudo parece ESTRANHO e horrível para ela.
HE	Pensa que não tem lugar no mundo
AL1 523	Levantou por volta da meia noite, se agitou; não podia encontrar o lugar certo para descanso. <i>Woke about midnight; tossed about; could not find the right place to lie.</i>
HA2 35	TEMÁTICA 6 - SUPERIOR / INFERIOR / PEQUENO / GRANDE / ELEVADA Ilusão da imaginação: entrando no quarto após andar durante uma hora, tudo ao redor lhe parece muito pequeno e todas as pessoas física e corporalmente inferiores a ela, mas ela mesma com o corpo grande e elevado; a sala lhe parece escura e desagradável; acompanhado com ansiedade, humor sombrio e contrariado, uma vertigem rodopiante e desconforto no seu ambiente (<i>surroundings</i>), o que antes lhe era agradável; ao ar livre, na luz do sol, tudo desaparece imediatamente. (AL1-1; HE)
HE	Imagina-se superior à sua esposa.
HE	Como se tudo ao redor dela fosse muito pequeno e todas as pessoas mental e fisicamente inferiores, mas ela fisicamente grande e superior.
KE	Ela imagina que seu corpo é grande e que os corpos de outras pessoas são menores em comparação com o seu.
HA2 36	TEMÁTICA 7 - DESPREZO / ORGULHO / ARROGÂNCIA / SUPERESTIMAÇÃO DEPRECIATIVA, olhando desprezivelmente para as pessoas abaixo, outrora respeitadas, com desdém em paroxismos, contra sua vontade. (AL1-11; HE)
HA2 37	Durante este capricho de desdém, repentinamente uma fome voraz e ávida, comendo apressadamente; na hora usual da refeição não há então apetite, ela come sem saborear.
HE	Orgulho e superestimação de si mesmo; menosprezo com arrogância pelos outros.
HE	Frio; ORGULHOSO; muito bem satisfeito consigo mesmo e não ansioso sobre o futuro.
HE	Delírio, com medo dos homens, frequentemente mudando, com superestimação de si mesmo.
HE	Afecções pelo ORGULHO.
HE	TEMÁTICA 8 - GRAÇA / DESGRAÇA / PENITÊNCIA/ AFECÇÕES RELIGIOSAS / REDENTOR Ela diz que trouxe DESGRAÇA para sua família e que incorreu na pena de condenação.
HE	A fim de fazer penitência deu tudo o que ela poderia ter nas mãos, de modo que ela teve de ser constantemente vigiada; depois que seu confessor afirmou que ela não poderia esperar o perdão ou o céu, ela entrou em absoluto desespero; lamentou sua miséria durante toda a noite, torcendo as mãos e suplicando que ela pudesse ser salva do inferno de sua consciência; duas vezes tentou a autodestruição; apesar de sua tendência ao suicídio, temia a morte e não gostava de qualquer conversa inerente à mesma; queria viver e fazer penitência a fim de atenuar sua punição eterna.
HE	Enquanto sofria de uma ligeira erisipela facial, despediu-se de seus filhos, exortou o marido para unir-se à igreja, queria pessoas para se juntar a ela em oração, sentiu-se feliz em se unir ao seu Redentor.
HA2 120	TEMÁTICA 9 - FOGO / TROVÃO / GUERRA/SANGUE / HOLOCAUSTO (INCÊNDIO) / CANHÕES Bruscos sons de trovão no ouvido direito como o ronco de CANHÕES distantes.
HA2 492	Sonhos ansiosos e confusos de GUERRA e derramamento de sangue. (AL1-531)
HA2 496	Sonho com incêndio (de grandes proporções), ela não consegue ficar pronta com os preparativos para caminhar nessa direção. (AL1 533; HE)
	HA2 - no original em alemão - Träume von Feuersbrunst, sie kann nicht fertig werden mit Vorbereitungen zum Gange dahin.
HA2 6	TEMÁTICA 10 - OS OUTROS / QUANDO LHE FALAM Grande ansiedade, com palpitação violenta quando deseja falar em companhia, tanto que lhe é difícil falar. (AL1-



	32)
HA2 17	Triste e taciturno; senta-se solitário, sem falar e ele não pode afastar o sono; então chora inconsolável, especialmente quando lhe dirigem a palavra (<i>addressed</i>).
HA2 18	Taciturnidade e choro involuntário, mesmo após a mais amigável atenção (<i>address</i>), de modo que ela fica contrariada com ela mesma.
HA2 28	Primeiramente grande alegria por dois dias; tudo parece prazeroso, ela podia ter rido das coisas mais tristes; então no 3º dia grande tristeza, pela manhã e ao anoitecer, com choro, mesmo à respeito de assuntos alegres e lúdicos, também quando lhe dirigem a palavra (<i>addressed</i>).
HA2 43	Grande descuido e negligência, ela nem mesmo ouve o que é falado diante dela; mesmo quando lhe dirigem a palavra (<i>addressed</i>) enfática e repetidamente. (AL1-49)
AL1 13	Silêncio, com choro involuntário, mesmo após a mais amigável conversação, tal que ela estava muito contrariada consigo mesma.
<u>TEMÁTICA 11 - INVOLUNTÁRIO / CONTRA SUA VONTADE</u>	
HA2 18	Taciturnidade e choro involuntário, mesmo depois da mais amigável atenção, de modo que ela fica contrariada com ela mesma.
HA2 22	Muito inclinada a chorar e mal humorada; ela tem que chorar involuntariamente e com frequência; isso a alivia. (AL1-19)
HA2 29	Inclinação involuntária para assobiar e cantar. (AL1-7)
HA2 36	Depreciativa, olhando desprezivelmente para as pessoas abaixo, outrora respeitadas, com desdém em paroxismos, contra sua vontade. (AL1-11; HE)
AL1 13	Silêncio, com choro INVOLUNTÁRIO, mesmo após a mais amigável conversação, tal que ela estava muito contrariada consigo mesma.
AL1 40	Muito rabugento e irritável por coisas e palavras inocentes, tanto que ela poderia às vezes bater em si mesma e nos amigos. (HE)
<u>TEMÁTICA 12 - IMPREVISTO / ESTAR PREPARADA</u>	
HA2 493	Ela sonha sobre a morte de irmã distante, e está atônita por não haver previsto isso.
HA2 496	Sonhos sobre conflagração, ela não pode estar preparada para ir lá. (AL1 533; HE)
<u>TEMÁTICA 13 - DESCUIDO / NEGLIGÊNCIA / DESATENÇÃO (ABSENT MINDEDNESS)</u>	
HA2 39	Neutra, fria, distraído em companhia de amigos, ao ar livre; ela somente responde quando tem que responder e reflete somente depois se sua resposta foi apropriada; seus pensamentos estavam sempre ausentes, sem estar consciente a que se referiam. (AL1-12)
HA2 42	Descuidada; ela ouve conversas, mas no final ela não sabe nada sobre elas. (AL1-47)
HA2 43	Grande descuido e negligência; ela nem mesmo ouve o que é falado diante dela; mesmo quando lhe dirigem a palavra (<i>addressed</i>) enfática e repetidamente. (AL1-49)
HE	Rejeitou toda comida preparada e não percebeu nada em torno dela.
<u>TEMÁTICA 14 - DISTANTE / DEMASIADO PERTO</u>	
HA2 15	NÃO UM (ou dividido ou não combina) com todo o mundo, tudo é muito estreito para ele, choroso. HA2 - <u>no original em alemão</u> - UNEINS (NÃO UM) mit der ganzen Welt, ist ihr alles zu enge (estreito), bei Weinerlichkeit.
	HA2 - <u>no original em inglês</u> - At odds (EM DESACORDO) with all the world, everything is too CLOSE (perto) for her, with inclination to weep.
	AL1-36 - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world, everything seems too NARROW (estreito), with weeping mood.
	HE - <u>no original em inglês</u> - Out of sorts with the whole world; everything seems too NARROW (estreito); weeping mood.
	Em desacordo com todo mundo; tudo está demasiado perto/estreito para ela, com inclinação ao choro.
HA2 120	Bruscos sons de trovão no ouvido direito como o ronco de canhões distantes.
HA2 481	Grande sonolência ao anoitecer, tão logo ela fecha os olhos ela sonha com coisas DISTANTES, estranhas, mas



HA2 493	imediatamente desperta delas. (AL1-509) Ela sonha sobre a morte da irmã DISTANTE, e está atônita por não haver previsto isso.
TEMÁTICA 15 - MORTE PRÓXIMA / TER QUE MORRER	
HA2 7	Angústia como se estivesse para morrer, como se fosse ficar inconsciente, com tremor em todos os membros, respiração impedida e intensa palpitação. (AL1-29; HE)
HA2 9	Sensação como se ele tivesse que MORRER LOGO, com horror a esse pensamento. (AL1-23)
HA2 10	Sensação como se ela tivesse que morrer logo, com grande inclinação a chorar, e chorando realmente. (AL1-24)
HA2 11	Grande inquietação da mente, de modo que ela não sabe onde ficar, com tristeza que estraga mesmo o que deveria ser mais agradável; ela imagina que não está adequada (<i>not fit</i>) para este mundo, está cansada da vida, mas tem um grande horror da morte, que ela acredita estar próxima. (AL1-22; HE)
HE	Saciedade da vida, com taciturnidade e medo da MORTE.
HE	Ansiedade com medo da MORTE próxima.
HE	Temor da morte, depois de raiva, alternando com choro e riso, com grande angústia e medo da morte.
TEMÁTICA 16 - ORGANIZAR PENSAMENTOS	
HA2 486	A noite ela acorda como se estupefata e demora antes que possa organizar seus pensamentos.
HA2 487	Acorda à noite como se aturdida, e não pode pensar completamente, onde ela está e que horas são.
HA2 497	Mesmo numa soneca no meio do dia, ela sonha confusamente sobre assuntos normais, e ao acordar ela não pode juntar imediatamente o que sonhou.
TEMÁTICA 17 - ESTICAR / ESTIRAR	
HA2 478	Ela tem que se estender e se esticar, o que lhe dá muito prazer, à tarde.
HA2 504	Pela manhã, ao despertar, ele se deita com os membros inferiores ESTIRADOS, ou com as coxas juntas puxadas para cima e os joelhos afastados, com uma ou ambas as mãos acima da cabeça e sempre de costas com tendência a desnudar as coxas e ereções constantes.
HA2 505	Pela manhã ao despertar, ele deita com os membros inferiores ESTICADOS, com a mão direita sob a cabeça, a esquerda na boca do estômago, com a tendência a descobrir as coxas e o corpo, porém sem qualquer calor.
TEMÁTICA 18 - EXCITAÇÃO SEXUAL / SEXUALIDADE / PERVERSÃO SEXUAL	
HA2 281	Ereções constantes no sono, com sonhos eróticos.
HA2 282	Ereções noturnas constantes, sem emissão de sêmen e sem sonhos lascivos.
HA2 298	Arrepios voluptuosos nas partes sexuais e no abdome com opressão ansiosa e palpitação; daí pressão indolor nas partes sexuais baixas com langor, pontadas no sincipício.
KE	Tal sensibilidade extrema dos órgãos genitais externos, que é impossível para a mulher usar um forro durante a menstruação. Aumento da excitação sexual em mulheres jovens, em meninas histéricas. Desejo sexual violento em mulheres casadas e com coceira, formigamento e sensações voluptuosas.
TEMÁTICA 19- DIABOS / DANAÇÃO / INFERNO / PUNIÇÃO ETERNA / CONDENAÇÃO	
HE	Ela pensa que todas as pessoas são DEMÔNIOS.
HE	Ela diz que trouxe desgraça para sua família e que incorreu na pena de condenação.
HE	A fim de fazer penitência deu tudo o que ela poderia ter nas mãos, de modo que ela teve de ser constantemente vigiada; depois que seu confessor afirmou que ela não poderia esperar o perdão ou o céu, ela entrou em absoluto desespero; lamentou sua miséria durante toda a noite, torcendo as mãos e suplicando que ela pudesse ser salva do inferno de sua consciência; duas vezes tentou a autodestruição; apesar de sua tendência ao suicídio, temia a morte e não gostava de qualquer conversa inerente à mesma; queria viver e fazer penitência a fim de atenuar sua punição eterna.
TEMÁTICA 20 - DINHEIRO	
RBA	Fanfarrão, jactancioso.
RBA	Esbanjador por ostentação.
RBA	Paixão pelo jogo para ganhar dinheiro.



RBA	Pede dinheiro emprestado a todos.
AL1 13	TEMÁTICA 21 - REPROVAÇÕES LEVES / MOTIVOS INSIGNIFICANTES Silêncio, com choro involuntário, mesmo após a mais amigável conversação, tal que ela estava muito contrariada consigo mesma.
AL1 18	Humor choroso, e chorando após ser suavemente reprovada.
AL1 20	Muito lacrimosa e muito facilmente perturbada por motivos insignificantes.
AL1 40	Muito rabugento e irritável por coisas e palavras inocentes, tanto que ela poderia às vezes bater em si mesma e nos amigos. (HE)
AL1 41	Mal-humorado por um longo tempo por leve aborrecimento; falou somente quando obrigada, extremamente descortês (unfriendly).
Aut	Sintomas Característicos - Indicações Terapêuticas
HA2 179 HE CL HE RBA RBA RBA RBA	Ela detesta comida, consequentemente com um humor choroso. Nenhum desejo de comer ou beber; coisas que lhe são oferecidas são rapidamente recusadas. Completa perda de apetite. Repugnância aos alimentos, decorrente de tristeza. Aversão por comida. Bulimia. Rapidez voraz em comer, com uma disposição para encontrar falha em tudo (detesta tudo ao seu redor, nele mesmo). Os sintomas mentais aparecem assim que os sintomas físicos desaparecem e vice-versa. (AL2-227; KE-955) Perda do apetite por tristeza. Aversão à carne durante a menstruação. Frialdade nos genitais durante a menstruação. Vaginismo durante o coito. <ul style="list-style-type: none">• Dores que aumentam e diminuem gradualmente• Sensação de constrição (pele, extremidades, cabeça, tórax, abdome, garganta)• Sensação de expansão• Hemorragia em várias partes do corpo e mucosas (útero, nariz)• Frio (geral, ouvidos, olhos, face, pés, boca)• Grande tropismo pelos órgãos sexuais e a função sexual e reprodutora (lascividade, masturbação precoce, eretismo, vaginismo, problemas menstruais e durante gravidez – aborto - e trabalho de parto – interrupção). Obs: nos sintomas físicos aparecem muito as palavras: apertado, espremido, amarrado, parafusado, repuxado.